



## Campus da Justiça

no maior Office Park de Lisboa

PÁGINA 4



TEMOS O SEU  
FUTURO ESCRITÓRIO.  
[www.silfiducia.pt](http://www.silfiducia.pt)

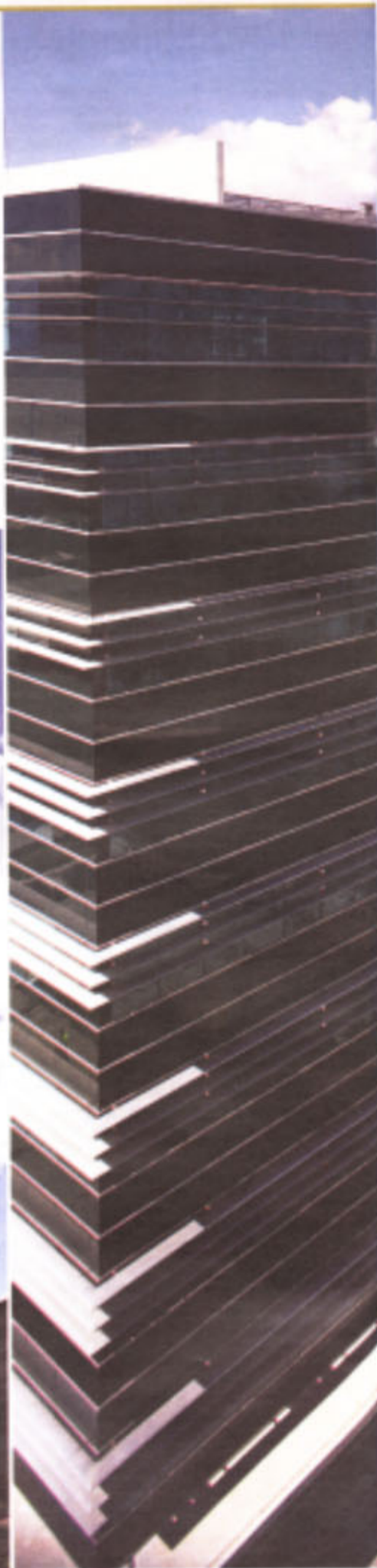
 **SILFIDUCIA**  
Ativ. 640

 **GRUPO  
SIL**  
Especialistas em Imobiliário

# Campus da Justiça em escritórios de luxo

Num investimento de 210 milhões de euros, o Norfin Office Park, situado no Parque das Nações, está pronto para receber o novo Campus da Justiça. Promovido pela Norfin, um fundo de investimento imobiliário, o novo centro de escritórios da capital revela-se um projecto verdadeiramente inovador

TEXTO DE FERNANDA PEDRO



No Parque das Nações, mesmo por detrás dos pavilhões da Feira Internacional de Lisboa (FIL), encontra-se já concluído o maior centro de escritórios dentro de uma cidade. O Norfin Office Park, depois de alguns percalços durante a sua construção, conseguiu finalmente terminar as obras e mostra agora os dez edifícios que o compõe.

Promovido pela Norfin, um fundo de investimento imobiliário, o Office Park importou em cerca de 210 milhões de euros e foi construído a partir de um projecto arquitectónico liderado pelo arquitecto Nuno Leonidas com a participação do arquitecto Frederico Valssassina. O novo espaço que já tem inquilino — todos os edifícios vão ser ocupados pelo novo Campus da Justiça.

O Expresso visitou o empreendimento. Com instalações tão modernas e funcionais, a Justiça portuguesa não poderá voltar a queixar-se de falta de condições de trabalho e perdeu a desculpa para a lentidão da Justiça em Portugal.

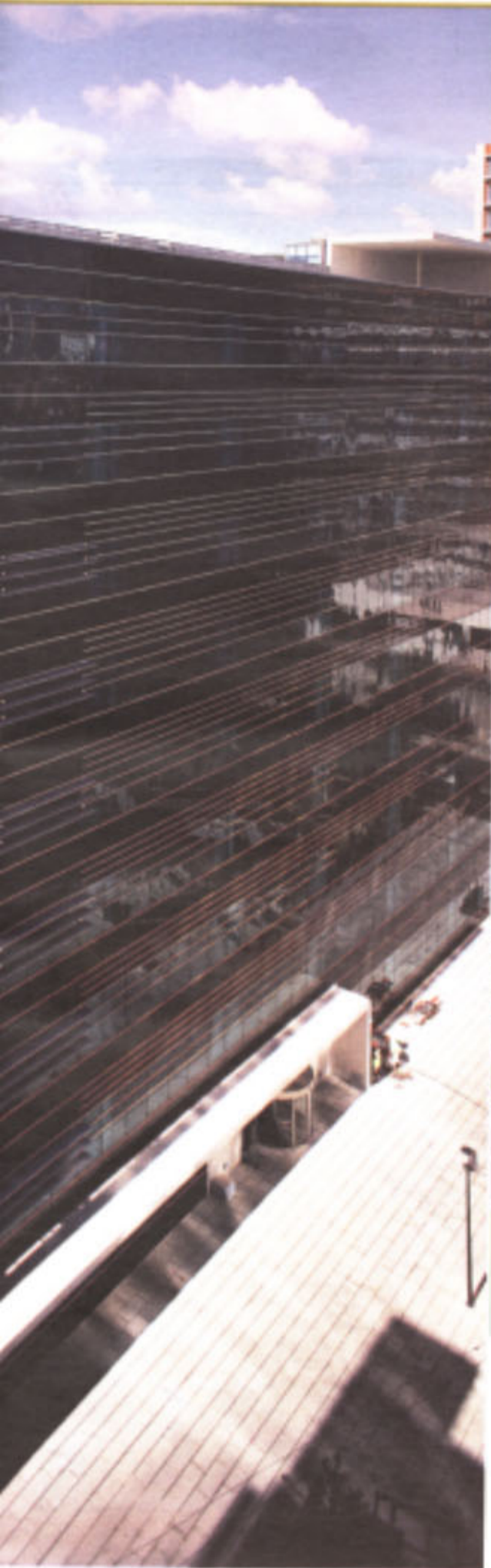
O projecto localiza-se entre a Av. D. João II e a Alameda dos Oceanos, perto da Gare do Oriente e do Centro Comercial Vasco da Gama. Nesta zona o terreno fecha uma mancha institucional já consolidada a Sul e a Ponte e representa a maior intervenção na zona em termos de implantação no terreno.

"Este é um projecto que irá marcar o Parque das Nações. Apesar de alguns problemas surgidos durante a construção, conseguimos fazer valer o nosso pon-

to de vista. O diferente aconteceu quando optámos por não nos ligarmos ao sistema Climaespaço. Mas como temos uma dimensão que nos permite criar um sistema próprio, estabelecemos um idêntico, com vantagens no que respeita à qualidade e em termos económicos. Assim, temos uma central de produção frio/calor dentro do empreendimento, que nos dá mais garantias e que está na mesma preparado para, se necessário, ser ligado ao da Cli-

maespaço", explica António Pedrinho, administrador da Norfin.

O projecto visa conferir uma imagem própria e marcante à área objecto da intervenção, que, sem criar roturas com a envolvente, o diferencia positivamente. Um enorme jardim com uma forma orgânica envolve os edifícios, quebrando a sua aparente rigidez estrutural. Por outro lado, estes são dotados de grande flexibilidade, suficiente para se po-



Os edifícios foram concebidos como inteligentes, não pela existência de artefactos tecnológicos dispendiosos mas sim pela sua correcta adequação às condições ambientais e adaptabilidade às solicitações programáticas e tecnológicas do futuro.

Nuno Leónidas revela ainda que foi utilizada aqui uma grande "inovação tecnológica, quer em termos de qualidade da construção, onde é visível a utilização de betão branco em todo o empreendimento, quer no que respeita à tecnologia empregada, que é muito avançada tanto em comunicações como em relação à qualidade do ar".

Outra das apostas neste projecto foram os lugares de estacionamento. O Office Park está dotado de 4003 lugares — bastante superior ao necessário num equipamento desta natureza, mesmo considerando lugares privados e lugares públicos.

O projecto enquadra-se numa tipologia de referência no Parque das Nações, em que os espaços exteriores são públicos, estando no entanto a sua gestão a cargo do promotor. Assim, embora toda a área seja acessível a qualquer pessoa, procurou-se compartimentar o espaço, de forma a originar ambientes intimistas e privados. A componente vegetal, bastante significativa, contribui para que a noção de jardim seja contínua e prevaleça sobre a de espaço público institucional.

Um complexo de escritórios à altura do enquadramento urbano do Parque das Nações e que, sem dúvida, irá enriquecer o local e a cidade de Lisboa.

der adaptar aos requisitos dos futuros utilizadores.

Para o arquitecto Nuno Leónidas, o projecto constituiu um desafio, já que veio trazer um conceito inovador. "Geralmente falamos de um Office Park fora da cidade, mas aqui fizemos um parque de escritórios dentro da capital, o que constitui um verdadeiro desafio. Temos aqui um conjunto de dez edifícios de escritórios que nascem de um jardim em pleno centro da cidade", refere o arquitecto.



NOTÍCIA DESENVOLVIDA  
NO **MAGAZINE IMOBILIÁRIO**  
**SIC NOTÍCIAS**  
AO SÁBADO A PARTIR DAS 20:00H  
E DOMINGO ÀS 9:00H